

Licenciatura do Campo

Atuar como professor em diferentes contextos sociais e geográficos. Este é o desafio de quem abraça a Licenciatura do Campo, área que hoje congrega o esforço coletivo de movimentos sociais, universidades e organizações não-governamentais em busca de um sistema público de educação para as escolas do campo.

O curso de Licenciatura do Campo - UFMG

O projeto prevê a habilitação de professores em duas áreas do conhecimento: Linguagens (expressão oral e escrita em Língua Portuguesa, Artes e Literatura) e Ciências da Vida e da Natureza. A intenção é organizar um trabalho pedagógico que permita expandir a educação no campo com rapidez e qualidade, diminuindo as desigualdades entre as oportunidades de escolarização nas zonas urbana e rural.

Dentre os objetivos desta graduação, está o de capacitar o estudante a educar sujeitos capazes de produzir soluções para as questões referentes a sua própria realidade, aproximando escola e comunidade. O curso é composto por uma formação básica comum e uma formação específica, em uma das áreas do conhecimento disponíveis. As atividades acadêmicas vão ser oferecidas na Faculdade de Educação (FaE), no campus Pampulha, e em espaços de atuação prática, como em escolas família-agrícola ou convênios com entidades sociais.

O curso passa a ser oferecido pela UFMG a partir do próximo vestibular, em 2009. Serão 35 vagas, com entrada anual e aulas no período diurno. A UFMG já possui experiência na área. A instituição mantém, desde 2005, o curso de Pedagogia da Terra, com o apoio do Ministério da Educação. A criação da nova graduação foi possível após a adesão da UFMG ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades (Reuni), programa do governo federal lançado no ano passado.

Percurso acadêmico

Dentre alguns temas abordados em sala de aula, estão questões sobre os povos do campo, desenvolvimento sustentável, estrutura agrária, usos da terra, profissão e trabalho. Para tanto, no núcleo comum, serão oferecidas aulas de filosofia, antropologia, políticas agrárias e do sistema educacional, cultura, educação inclusiva, psicologia e sociologia da educação.

No núcleo de Linguagens, o aluno terá aulas de arte, língua estrangeira instrumental, leitura e produção de textos, música, literatura brasileira e espanhol. Na formação de Ciências da Vida e Natureza, cursará disciplinas como biologia, ecologia, evolução dos seres vivos, aplicação das ciências na agricultura, química, física e conservação dos alimentos. Além do ensino, os alunos terão contato com atividades acadêmicas, científicas, culturais e estágio supervisionado.

Área de atuação

O profissional pode atuar em:

- Escolas situadas no campo;
- Escolas que fazem parte de projetos de assentamento;
- Comunidades que trabalham e vivem nas zonas rurais;
- Entidades sociais;
- Escolas família-agrícola.

Vida de profissional de Licenciatura do Campo (Nivalda Gonçalves, 34 anos)

“Reconhecemos que o ensino na cidade e no campo é diferente. Devido a nossa

realidade, trabalhamos com a cultura e o resgate aos valores do campo, que estão diminuindo”. É assim que a professora Nivalda Gonçalves define seu trabalho em um assentamento do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), perto da cidade de Governador Valadares. Há três anos, ela frequenta as aulas do curso Pedagogia da Terra, na UFMG, e optou pela habilitação no ensino da matemática. “Atualmente, eu leciono para jovens e adultos na escola do assentamento, são pessoas que fazem a escolarização da primeira à quarta série”, conta. A escola também oferece educação infantil, primeira à quarta série para os alunos regulares, além de quinta e sexta série para os jovens e adultos. “Incentivamos o estudo para que o aluno tenha o direito ao conhecimento”, afirma Nivalda.